

Rio tem 300 escolas particulares ilegais

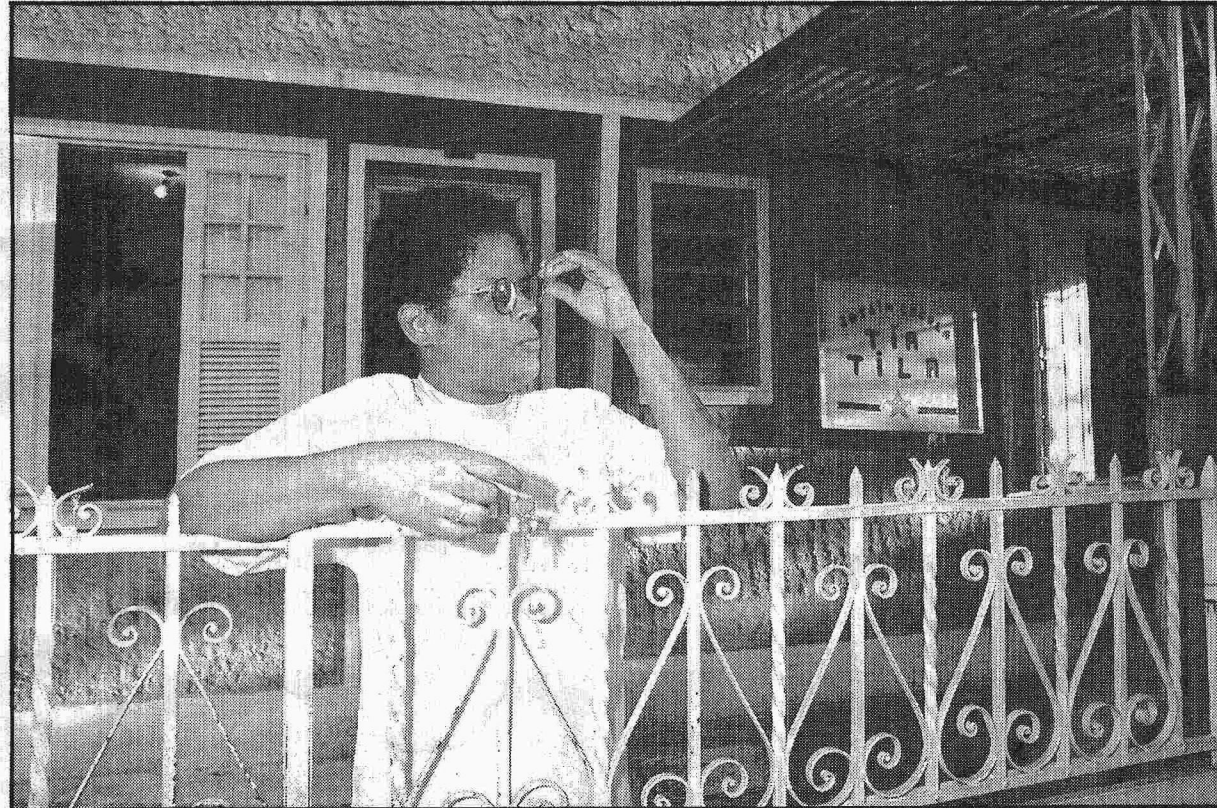
Carlos Ivan

ÁLVARO MIRANDA

Cerca 300 escolas particulares de pré-escolar e Primeiro Grau estão funcionando sem autorização no Município do Rio de Janeiro, segundo estimativa feita pela Associação de Paes e Alunos do Estado (Apaerj). Levantamento iniciado pela deputada Alice Tamborindéguy (PDT), visando à formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o assunto, já confirmou a existência de 25 estabelecimentos nessa situação. Em 1992, 786 escolas estavam autorizadas e 344 não tinham a licença, informou a Secretaria municipal de Educação.

— Acreditamos que esse número esteja defasado e seja bem maior agora. O problema é que a documentação dessas crianças do pré-escolar e do Primeiro Grau não tem valor algum — afirmou Elciete Sassaki, assistente do Departamento de Ensino Particular da Secretaria municipal de Educação.

O presidente da Apaerj, Jorge Esch, denuncia o que classifica de uma verdadeira máfia nos Distritos de Educação e Cultura, que, segundo ele, “fecham os olhos” para a situação dessas escolas. Ele citou como exemplo o Colégio Pereira Mendes, em Anchieta, que, apesar de legalizado, sofreu intervenção do Conselho Estadual de Educação, em consequência de uma série de irregularidades. Esch acusou um dos interventores, Rivaldo Rodrigues Gomes, de ter trabalhado para prorrogar a intervenção, a fim de levar di-



Tilha, dona do Jardim Escola Tia Tila: instalações deficientes impedem a regularização, tentada há seis anos

nhairo da direção da escola. Segundo ele, Rivaldo recebeu, por exemplo, Cr\$ 30 milhões em 1992 para intermediar a venda do mobiliário da escola para outro estabelecimento.

Diretores das escolas que ainda não têm autorização para funcionar alegam que o processo de legalização é demorado e que o assunto está sempre tramitando ou na Secretaria municipal de Educação, no caso dos estabelecimen-

tos de pré-escolar e Primeiro Grau, ou no Conselho Estadual de Educação, no caso das escolas de Segundo Grau. Muitas não têm licença por falta de documentação de seu corpo técnico, ou não respeitam as normas em relação às condições físicas do estabelecimento.

As escolas também não estão respeitando a lei 2.107, de autoria da deputada Alice Tamborindéguy, que as obriga a afixar placas nas fachadas dos prédios, com

a denominação da instituição, a razão social da entidade mantenedora, o número da autorização e o nome completo do diretor. A lei entrou em vigor em abril deste ano. A existência de escolas “fantasmas” no Rio de Janeiro já fora objeto de uma CPI da Câmara dos Vereadores há nove anos. Na ocasião, 109 estabelecimentos estavam em situação irregular. Alguns foram fechados e outros legalizados após muitos anos.

Colégios que não poderiam estar em funcionamento

Eis as escolas sem autorização para funcionamento, segundo levantamento da deputada Alice Tamborindéguy, com base em informações fornecidas pelos DECs:

- Jardim Escola Tia Tila — Rua São Félix 530, Vista Alegre
- Jardim Escola Meu Sonho — Rua Florânia 293, Vista Alegre
- Jardim Escola Sereia Encantada — Rua Florânia 211, Vista Alegre
- Jardim A E I O U — Travessa Prosperidade 9, Vila da Penha
- Jardim Escola Sol Radiante — Rua Professor Viana da Silva 160, Vila da Penha
- Jardim Tia Cica — Rua Cisplatina 207, Irajá
- Jardim Escola Pedacinho do Céu — Rua Atiriba 212, Irajá
- Jardim Escola Arca dos Sonhos — Rua João Paula da Fonseca 432, Jardim América
- Jardim Escola Puxa-Puxa — Rua Roberto Shuma 438, Jardim América
- Jardim Trem da Alegria — Rua Conselheiro Meirelles
- Jardim da Infância Coelho Sabido — Rua Professor Pires Salgado 76, Jardim América
- Jardim Escola Pinóquio Fe-

liz — Rua Frei Alexandre 17, Irajá

- Jardim Escola Patota da Mônica — Rua Nelson Paixão 113, Pavuna
- Jardim Escola Tia Norma — Estrada de Botafogo 1.350, Pavuna
- Jardim Escola Cindi — Rua Mercúrio, Pavuna
- Centro de Criatividade Vitória — Estrada Rio do Pau 176, Pavuna
- Jardim Escola Papalégua — Rua Barão do Bom Retiro, 1.449, Engenho Novo
- Jardim Escola Arte, Brincadeira, Cultura — Rua Vilela Tavares 358, Méier
- Espaço de Criatividade — Estrada dos Bandeirantes 461
- Sistema Integrado Galotas — Rua Santa Genoveva, Vila Valqueire
- Jardim de Infância Santa Clara — Estrada dos Bandeirantes
- Jardim Escola Criança Ativa — Rua Ariperrama, Taquara
- Centro Educacional Tia Luci — Rua 16, 58, Conjunto Cesarão, Santa Cruz
- Escola Duas Irmãs — Rua 16, 146, Conjunto Cesarão, Santa Cruz
- Centro Educacional Silva Tavares — Rua Ana Teles 470, Campinho